

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Módulo Literatura e Formação

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO, 2023



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Módulo Literatura e Formação

Estudante:

Lethicia Marin Neves Ra 1012021200235

Maria Emília de Souza Marin Neves Ra 1012021200291

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO, 2023

**Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas.
Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será
desconsiderado.**

(ENADE-2021 – QUEST. DISC. 03)

Texto I

O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024 busca, predominantemente em sua Meta 4, universalizar o atendimento escolar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação de preferência na rede regular de ensino. Os resultados da Meta revelaram, em diferentes faixas etárias, discrepâncias no acesso e na taxa de escolarização, de alfabetização e de analfabetismo entre a população com e sem deficiência. As diferenças observadas se acentuam na população com deficiência intelectual e motora. Tais dados corroboram a necessidade de reconstrução do modelo educativo escolar para a efetiva inclusão de pessoas com deficiência.

MORAES, L. **A educação especial no contexto do Plano Nacional de Educação**. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017 (adaptado).

Texto II

A educação especial na perspectiva da inclusão concebe o espaço escolar como ambiente de realização de propostas à luz da igualdade, no qual todos têm assegurado o direito de aprender, considerando-se as especificidades dos sujeitos, projetando-se atendimentos adequados às necessidades motoras, visuais, linguísticas e cognitivas dos alunos matriculados na escola regular.

SOUSA, I. V. de. Educação especial no Brasil: percursos e avanços. *In*: SOUSA, I. V. de. (org.). **Educação Inclusiva no Brasil**: história, gestão e políticas. Jundiaí: Paco Editorial, 2019, p. 16 (adaptado).

A partir do tema abordado nos textos I e II, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Com base no contexto escolar, discorra sobre a relação entre o direito de aprender e a educação inclusiva.
- b) Cite e descreva duas ações relevantes para a implementação de um projeto educativo fundamentado nos princípios da inclusão escolar.

RESPOSTA:

- a) A educação inclusiva defende o direito de todos os alunos aprenderem, independentemente de suas características individuais. Isso envolve medidas para atender às necessidades individuais, valorizar a diversidade e eliminar barreiras de acesso à aprendizagem. Além disso, a educação inclusiva promove interação e respeito mútuo entre os alunos, preparando-os para viver em uma sociedade diversa. Em suma, a educação inclusiva busca garantir o direito de todos os alunos aprenderem, oferecendo suporte necessário para que alcancem seu pleno potencial educacional.
- b) 1. Avaliar e adaptar o currículo, levando em consideração diferentes estilos de aprendizagem, habilidades e necessidades individuais dos alunos. Isso envolve a remoção de barreiras e a utilização de recursos de apoio.
2. Criar um ambiente escolar acolhedor e inclusivo, promovendo a valorização da diversidade, combatendo o preconceito e construindo relacionamentos positivos entre os alunos. Isso pode ser alcançado por meio de programas de conscientização, atividades de integração, grupos de apoio e treinamentos para professores, além de envolver os pais e a comunidade.

(ENADE-2008 – QUEST. DISC. 39)

A professora Renata, de uma turma do primeiro ano de escolaridade, leva todos os dias para a sala de aula um livro de literatura infantil e o lê para os alunos. Ao terminar, pergunta qual foi a parte da história que eles mais gostaram e a escreve no quadro. Em seguida, lê em voz alta o trecho que escreveu, acompanhando com o dedo a leitura. Como a biblioteca da escola é pequena, ela pediu a contribuição das crianças para que trouxessem livros, revistas ou jornais de suas casas. No dia seguinte ao pedido, recebeu a visita de Alice, mãe de um aluno, indagando-a sobre o motivo do pedido, já que a maioria das crianças daquela turma ainda não sabia ler.

- a) Apresente e explique duas justificativas pedagógicas que deverão fundamentar a resposta de Renata a Alice.
- b) Explique a persistência do analfabetismo funcional, a despeito do trabalho pedagógico realizado nas escolas.

RESPOSTA:

- a) A leitura tem uma importância significativa para crianças, mesmo aquelas que ainda não sabem ler por conta própria. A leitura estimula o vocabulário, imaginação, desenvolvimento cognitivo, atenção, cultura, fortalecimento do vínculo emocional entre outros. Então mesmo que as crianças ainda não saibam ler sozinhas, a leitura em voz alta e a exposição a livros desempenham um papel importante em seu

desenvolvimento cognitivo, emocional e social, além de incentivar uma relação positiva com a leitura.

- b) O analfabetismo funcional persiste devido a desafios nas escolas para ensinar efetivamente leitura, escrita e compreensão. A falta de prática e recursos adequados prejudica as habilidades ao longo do tempo. É crucial adaptar os métodos de ensino, envolver a comunidade, investir em educação de qualidade e promover a conscientização sobre a importância da leitura e escrita, ou até mesmo adaptar métodos de ensino para melhorar a compreensão e a alfabetização, atendendo as necessidades dos alunos, especialmente aqueles com dificuldades de aprendizagem específicas.